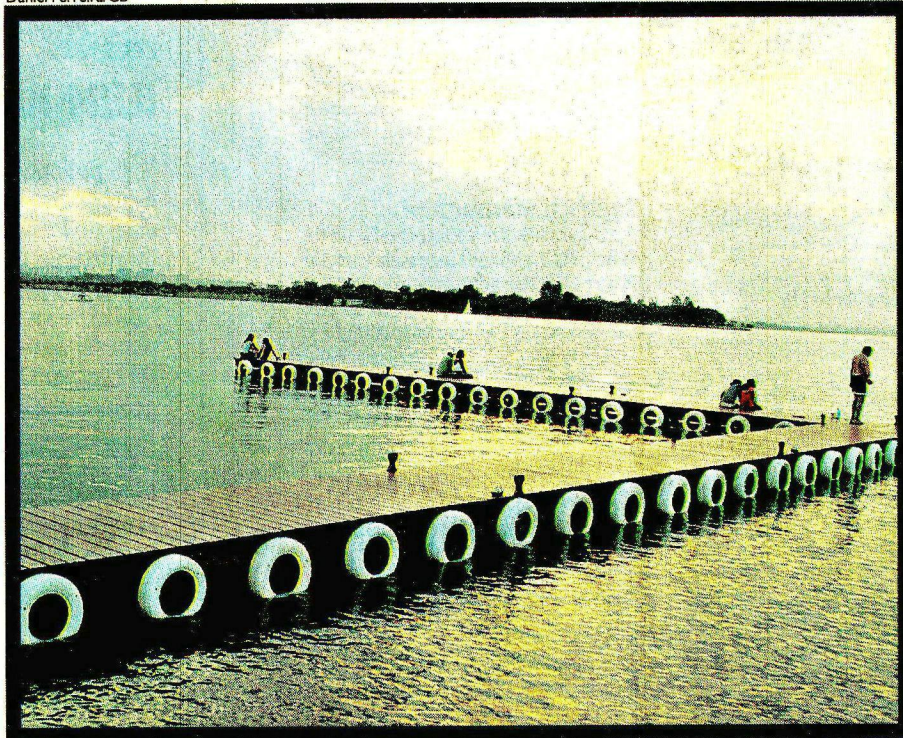


PERTO DE DOM BOSCO

ISABEL FLECK

DA EQUIPE DO CORREIO

Daniel Ferreira/CB



FEITO EM TEMPO RECORDE, PÍER FACILITA ACESSO DO VISITANTE NA HOMENAGEM AO PADROEIRO

O domingo de homenagens a Dom Bosco terá, este ano, motivo para outras comemorações. Além de celebrar o 122º aniversário do sonho-visão do santo italiano, que determinou o novo lugar da capital, os moradores de Brasília também poderão participar da inauguração do píer da Ermida Dom Bosco. Construído em apenas dez dias, ele vai possibilitar que o tradicional cortejo náutico participe inteiramente da festa, atracando no parque da Ermida. A festa, que também comemora os 45 anos do Lago Sul, terminará com show do cantor Simoninha, interpretando Jorge Ben.

De acordo com a administradora do Lago Sul, Natanry Osório, a grande preocupação este ano foi fazer um resgate histórico e religioso da festa. Foi criado um concurso entre escolas de ensino fundamental da rede pública, para difundir a vida e o sonho de Dom Bosco. Durante as últimas duas semanas, funcionários da Secretaria de Educação e padres da congregação salesiana no Distrito Federal passaram pelas escolas falando sobre São João Bosco. Mais de dois mil estudantes participaram de um concurso, escrevendo frases sobre a importância do santo para a cidade. Quatorze deles – uma de cada regional visitada – receberão prêmios no domingo.

As comemorações começam cedo. No início da manhã, um cortejo de motociclistas trará a imagem do santo da Paróquia São João Bosco, no Núcleo Bandeirante, para a Ermida. Outra imagem será trazida pelo barco Andor, que puxa o cortejo náutico. Os fiéis poderão acompanhar a missa campal celebrada pelo bispo auxiliar de Campo Grande, Dom Eduardo Pinheiro, num espaço coberto com capacidade para mais de duas mil pessoas. Entre os convidados estão o embaixador do Vaticano no Brasil, Dom Lorenzo Baldissera, o embaixa-

dor italiano, Michele Valensise, e o governador Joaquim Roriz.

Como nos outros anos, haverá concurso de decoração entre os barcos que participam do cortejo. Em 2004, havia 80 embarcações. Espera-se um número maior este ano. “Temos a terceira maior frota do país. Meu convite é para que todas as pessoas que possuem veleiro ou qualquer tipo de embarcação participem do cortejo, que já é tradição na cidade”, afirma Natanry. Entre os prêmios, estão hospedagem em hotéis cinco estrelas do Rio de Janeiro e Manaus, passagens aéreas nacionais e jantares em restaurantes de Brasília.

A grande novidade é que, pela primeira vez em 44 anos, o barco Andor, que leva a imagem de Dom Bosco, poderá atracar na Ermida. Antes, o cortejo ficava pa-

rado às margens do lago para receber a bênção e depois voltava ao Clube Cota Mil, de onde sai. “Era muito ruim, as pessoas que vinham nos barcos acabavam não participando da festa na Ermida”, explica a administradora.

Ritmo JK

Assim como Brasília, o píer da Ermida também surgiu de uma visão, afirma Natanry. No começo do mês, quando ela visitava as obras da capela dedicada a Maria Auxiliadora, no parque da Ermida, viu uma embarcação com turistas parada às margens do lago, sem poder descer para conhecer o lugar. “Foi então que prometi a Dom Bosco que faríamos um píer até o dia do aniversário do sonho-visão. Foi um milagre, ficou pronto em

TERRA PROMETIDA

No dia 30 de agosto de 1883, Dom Bosco teve mais uma visão. Dessa vez, sobre o surgimento de uma nova civilização, entre os graus 15º e 20º do hemisfério sul. Num dos trechos do sonho, registrado nas Memórias Biográficas de Dom Bosco, o santo italiano descreve “uma enseada bastante longa e bastante larga, que partia de um ponto onde se formava um lago”. Seria a terra prometida, de onde jorrariam leite e mel. A profecia foi interpretada como uma clara alusão à construção da nova capital do Brasil. Ao conhecer os registros do sonho, Israel Pinheiro contou ao presidente Juscelino Kubitschek. Estava decidida a localização de Brasília. O primeiro ferro e o primeiro saco de cimento que chegaram aos canteiros de obras da nova capital foram empregados numa ermida dedicada ao santo, desenhada por Oscar Niemeyer.

dez dias”, contou a administradora, que pediu uma construção “em ritmo JK”. Para ser concluído, não poderia haver folgas nem no fim de semana.

A obra, que tem 130 metros quadrados, foi finalizada no dia 24. Os R\$ 45 mil usados na construção foram doados pela Associação dos Amigos do Lago Paranoá (Alapa) e empresários locais. O padre salesiano Décio Batista Teixeira, diretor do Centro de Convenções Israel Pinheiro, afirmou que o píer é uma realização de mais de 40 anos. Natanry vai além e diz que seu alcance não é só turístico, mas também social e esportivo. “Agora poderemos viabilizar campeonatos de triatlo aqui. Ninguém vai mais precisar fechar ponte para fazer campeonato”, garante.

PROGrama-se

HOJE

12h – Grande Prêmio Brasília de Ciclismo 45 Anos do Lago Sul – 1ª Etapa Lago Sul
Local: Administração do Lago Sul

15h – 2ª Etapa do Campeonato Brasiliense 45 Anos do Lago Sul (Sprint Triatlo)
Local: Pontão do Lago Sul

DOMINGO

9h – Saída do cortejo de motociclistas com a imagem de Dom Bosco, do Núcleo Bandeirante à Ermida

10h – Apresentação dos cães adestrados da Polícia Militar

10h30 – Chegada do cortejo de motociclistas e missa campal celebrada pelo bispo Dom Eduardo Pinheiro

11h50 – Resultado do concurso Sonho-Visão de Dom Bosco nas escolas da rede pública do DF

12h – Parabéns ao Lago Sul

12h30 – Chegada do cortejo náutico à Ermida, recepcionado pela Banda de Fuzileiros Navais. Bênção e inauguração do Pier Ermida Dom Bosco

14h – Apresentação de pára-quedistas e roda de capoeira

15h – Apresentação das bandas locais Pegada Black, Manjaro e Na Lata

19h – Show com Silveira (São Paulo)

20h – Show com Simoninha

22h30 – Encerramento com show pirotécnico